

**Demonstrações Financeiras
Consolidadas - Conglomerado
Prudencial**

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

31 de dezembro de 2017 e 2016
com Relatório do Auditor Independente sobre as
Demonstrações Financeiras

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras..... 3

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais - Conglomerado Prudencial 7

Demonstrações dos resultados - Conglomerado Prudencial 9

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Conglomerado Prudencial 10

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto) - Conglomerado Prudencial 11

Notas explicativas às demonstrações financeiras 12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Crédito Agricole Brasil S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo essa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Building a better
working world

Outros assuntos

Demonstrações Financeiras individuais do Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

O Banco Crédito Agricole Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 30 de março de 2018.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.



Building a better
working world

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial .

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



EY

Building a better
working world

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de julho de 2018.

ERNST & YOUNG
pAuditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Emerson Morelli
Contador CRC-1SP249401/O-4

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Balanços patrimoniais - Conglomerado Prudencial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Notas	2017	2016
Ativo			
Circulante		11.232.820	10.103.935
Disponibilidades		8.063	33.207
Aplicações interfinanceiras de liquidez		2.714.526	2.257.058
Aplicações no mercado aberto	4a	2.704.518	2.257.058
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4b	10.008	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		968.417	1.264.390
Carteira própria	5a	800.750	920.972
Vinculados à prestação de garantias	5a	-	5.333
Instrumentos financeiros derivativos	5b	167.667	338.085
Relações interfinanceiras		189	192
Depósitos no Banco Central		189	192
Operações de crédito	6	556.331	402.640
Operações de crédito - setor privado		200.930	191.051
Financiamento		-	77.593
Financiamento à exportação		355.401	133.996
Outros créditos		6.982.988	6.144.362
Carteira de câmbio	7	6.416.712	5.662.036
Rendas a receber	8a	2.182	18.137
Negociação e intermediação de valores	8b	35.777	14.591
Diversos	8c	567.497	450.881
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8c	(39.180)	(1.283)
Outros valores e bens		2.306	2.086
Despesas antecipadas		2.306	2.086
Realizável a longo prazo		944.331	345.161
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		47.946	129.501
Instrumentos financeiros derivativos	5b	47.946	129.501
Operações de crédito	6	-	22.837
Operações de crédito - setor privado		-	22.837
Outros créditos		896.385	192.823
Carteira de câmbio	7	807.391	157.793
Diversos	8c	88.994	35.030
Permanente		22.381	22.970
Investimentos		18.254	18.546
Participações em coligadas e controladas		18.061	18.352
No país	9	18.061	18.352
Outros investimentos		193	194
Imobilizado de uso		3.529	3.488
Imobilizações de uso		9.157	8.131
(-) Depreciações acumuladas		(5.628)	(4.643)
Intangível		598	936
Outros ativos intangíveis		1.689	1.689
(-) Amortizações acumuladas		(1.091)	(753)
Total do ativo		12.199.532	10.472.066

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Balanços patrimoniais - Conglomerado Prudencial--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Notas	2017	2016
Passivo			
Circulante		9.878.590	9.295.185
Depósitos	11	325.942	945.605
Depósitos à vista		5.232	16.441
Depósitos a prazo		320.710	929.164
Recursos de aceites e emissão de títulos	12	266.978	410.299
Recursos de letras de crédito agrícola		204.103	327.876
Obrigação por emissão de letras financeiras		62.875	82.423
Relações interdependências		2.128	1.835
Recursos em trânsito de terceiros		2.128	1.835
Obrigações por empréstimos		2.368.331	1.951.350
Empréstimos no exterior	13a	2.342.639	1.820.580
Obrigações por repasse do exterior	13b	25.692	130.770
Instrumentos financeiros derivativos		150.386	189.597
Instrumentos financeiros derivativos	5b	150.386	189.597
Outras obrigações		6.764.825	5.796.499
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		51	199
Carteira de câmbio	7	5.640.598	5.085.595
Sociais e estatutárias	14a	2.300	2.157
Fiscais e previdenciárias	14b	40.483	36.325
Negociação e intermediação de valores	14c	6.154	26.579
Diversas	14d	1.075.239	645.644
Exigível a longo prazo		1.462.304	341.865
Depósitos	11	843	-
Depósitos a prazo		843	-
Recursos de aceites e emissão de títulos		234.742	56.922
Obrigação por emissão de letras financeiras	12	234.742	56.922
Obrigações por empréstimos		297.666	-
Obrigações por repasse do exterior	13b	297.666	-
Instrumentos financeiros derivativos		16.781	64.034
Instrumentos financeiros derivativos	5b	16.781	64.034
Outras obrigações		912.272	220.909
Carteira de câmbio	7	802.490	164.888
Fiscais e previdenciárias	14b	4.975	20.347
Diversas	14d	104.807	35.674
Resultados de exercícios futuros		586	720
Patrimônio Líquido		858.052	834.296
Capital		684.495	684.495
De domiciliados no exterior	16a	684.495	684.495
Reservas de lucros		144.950	132.331
Ajuste de avaliação patrimonial	5a	-	47
Participação de não controladores		28.607	17.423
DTVM	16b	28.607	17.423
Total do passivo		12.199.532	10.472.066

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Demonstrações dos resultados - Conglomerado Prudencial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	2º semestre	Exercício	
		2017	2017	2016
Receitas de intermediação financeira		206.028	466.477	474.451
Operações de crédito		19.025	112.433	65.950
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	4 e 5a	112.237	247.995	331.341
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5b	(37.278)	(120.154)	77.160
Resultado de operações com câmbio		112.044	226.203	-
Despesas de intermediação financeira		(153.689)	(329.775)	(297.914)
Operações de captações no mercado aberto		(36.928)	(106.991)	(184.923)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		(89.298)	(170.607)	396.120
Resultado de operações com câmbio		-	-	(506.848)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6e e 25	(27.463)	(52.177)	(2.263)
Resultado bruto de intermediação financeira		52.339	136.702	176.537
Outras receitas (despesas) operacionais		(45.962)	(115.293)	(97.214)
Receitas de prestação de serviços	17	25.542	49.216	43.224
Despesas de pessoal	21	(42.580)	(84.637)	(86.418)
Outras despesas administrativas	20	(28.078)	(53.045)	(46.820)
Despesas tributárias	22	(7.374)	(12.601)	(14.346)
Resultado de participações em coligadas e controladas	9	(248)	(291)	404
Outras receitas operacionais	18	10.133	35.241	29.819
Outras despesas operacionais	19	(3.357)	(49.176)	(23.077)
Resultado operacional		6.377	21.409	79.323
Resultado não operacional		75	75	(15)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		6.452	21.484	79.308
Imposto de renda e contribuição social	24	(14.505)	(25.166)	(31.424)
Provisão para imposto de renda		(18.780)	(26.147)	(18.033)
Provisão para contribuição social		(15.036)	(20.943)	(14.657)
Ativo fiscal diferido		19.311	21.924	1.266
Participações dos empregados nos lucros		(1.062)	(2.363)	(2.740)
Lucro/prejuízo líquido consolidado do semestre/exercícios		(9.115)	(6.045)	45.144
Participação de controladores		2.458	12.619	56.883
Participação de não controladores		(11.573)	(18.664)	(11.739)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Conglomerado Prudencial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

	Notas	Reservas de lucros			Lucros Acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total dos controladores	Participação de não controladores	Total consolidado
		Capital Social	Reserva legal	Reserva estatutária					
Saldos em 31 de dezembro de 2015		684.495	15.260	94.188	-	(28)	793.915	7.354	801.269
Lucro líquido do exercício		-	-	-	56.883	-	56.883	(11.739)	45.144
Constituição de reservas		-	2.845	20.038	(22.883)	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	5a	-	-	-	-	75	75	-	75
Juros sobre capital próprio		-	-	-	(34.000)	-	(34.000)	-	(34.000)
Aumento de Capital		-	-	-	-	-	-	21.808	21.808
Saldos em 31 de dezembro de 2016	16	684.495	18.105	114.226	-	47	816.873	17.423	834.296
Lucro/prejuízo líquido do exercício		-	-	-	12.619	-	12.619	(18.664)	(6.045)
Constituição de reservas		-	631	11.988	(12.619)	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	5a	-	-	-	-	(47)	(47)	-	(47)
Aumento de Capital		-	-	-	-	-	-	29.848	29.848
Saldos em 31 de dezembro de 2017	16	684.495	18.736	126.214	-	-	829.445	28.607	858.052
Saldos em 30 de junho de 2017		684.495	18.613	123.879	-	21	827.008	10.332	837.340
Lucro/prejuízo líquido do semestre		-	-	-	2.458	-	2.458	(11.573)	(9.115)
Constituição de reservas		-	123	2.335	(2.458)	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	5a	-	-	-	-	(21)	(21)	-	(21)
Aumento de Capital		-	-	-	-	-	-	29.848	29.848
Saldos em 31 de dezembro de 2017	16	684.495	18.736	126.214	-	-	829.445	28.607	858.052

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto) - Conglomerado Prudencial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

	Notas	2º Semestre		Exercício	
		2017	2017	2016	2016
Lucro/ (prejuízo) líquido do semestre/exercício		(9.115)	(6.045)		45.144
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6e e 14	27.463	52.177		2.263
Participações nos lucros		1.062	2.363		2.740
Provisão para gratificação		8.513	14.986		10.471
Reversão de provisão de gratificação		-	(11.076)		(8.311)
Provisões para IR e CS diferidos	24	(19.311)	(21.924)		(1.266)
Provisão indedutível		4.171	8.517		2.048
Reversão de provisão indedutível		(971)	(2.779)		(1.913)
Provisão para contingências	23b	424	3.282		1.823
Reversão de provisões para contingências	23b	(1.691)	(2.544)		(137)
Atualização de provisões para contingências	23b	527	1.259		1.402
MTM Títulos disponíveis para venda	5a	(21)	(47)		75
Marcação a mercado de TVM e derivativos		19.704	10.153		(37.019)
Ajuste da avaliação de crédito de derivativos		633	633		-
Depreciação e amortização	20	793	1.438		1.270
Resultado de participações	9	248	291		(404)
Variações cambiais		207	333		15
Atualização de depósitos judiciais		(1.005)	(2.928)		(2.374)
(Lucro)/ prejuízo na alienação de valores e bens		(3)	(3)		15
Lucro ajustado do semestre/exercício		31.628	48.086		15.842
Varição de ativos e passivos					
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(10.008)	30.482		(40.489)
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)		(155.331)	280.281		2.731
Redução em relações interfinanceiras (ativos/passivos)		31	4		93
(Aumento) Redução em operações de créditos		132.406	(177.391)		181.126
(Aumento) redução em outros créditos		(1.027.435)	(1.463.615)		34.155
(Aumento) em outros valores e bens		(1.282)	(220)		(1.379)
Aumento (redução) em relações interdependências (ativos/passivos)		(4.745)	293		138
Aumento (redução) em depósitos		(267.451)	(618.820)		371.098
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses		834.683	714.647		(623.727)
Aumento em outras obrigações		996.485	1.585.984		866.619
Aumento (redução) em recursos de aceites e emissão de títulos (LCA/LF)		(212.117)	34.500		(562.468)
Aumento (redução) em resultado de exercícios futuros		(168)	(135)		221
		285.068	386.010		228.118
Caixa líquido proveniente nas atividades operacionais		316.696	434.096		243.960
Atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado de uso		(997)	(1.139)		(1.696)
Alienação de imobilizado de uso		-	-		3
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(997)	(1.139)		(1.693)
Atividades de financiamento					
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos					(34.000)
Aumento de capital por subscrição		29.848	29.848		21.808
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento		29.848	29.848		(12.192)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	3b	345.547	462.805		230.075
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		2.367.034	2.249.776		2.019.701
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		2.712.581	2.712.581		2.249.776
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		345.547	462.805		230.075

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Crédit Agricole Brasil S.A. ("Banco"), a CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("DTVM"), o Itu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios ("Fundo Itu"), Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Mercantis Auto Peças ("Fundo Mercantis Auto Peças") e Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Global TR ("Fundo Global TR") compõem o conglomerado prudencial Crédit Agricole ("CgBCAB") nos termos da Resolução CMN nº 4.280/13, Circular CMN nº 3.701/14 e Carta-Circular nº 3.651/14 e têm por objeto social operar nas carteiras comerciais, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e em operações de câmbio e atividade de administração de recursos por meio de fundos de investimentos e gestão de carteiras administradas.

O Banco é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliado no Brasil sendo uma subsidiária direta do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank Global Banking (24,5%), com sede na França.

A CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (DTVM), empresa constituída em 10 de janeiro de 1997, está voltada basicamente para a atividade de administração de recursos por meio de fundos de investimentos e gestão de carteiras administradas, subsidiária do CA Indosuez Wealth Group (anteriormente denominada Crédit Agricole Private Banking) 99,999998% com sede na França e do Banco Crédit Agricole Brasil S/A 0,000002% (mesmos valores em 2016) com sede no Brasil.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Crédit Agricole. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

A DTVM, por meio da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 07 de dezembro de 2015, aprovou a alteração de sua denominação social, passando de Crédit Agricole Brasil S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários para CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. A alteração foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 27 de janeiro de 2016 com aplicação a partir da data da AGE supracitada.

O Itu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios destina-se exclusivamente a investidores qualificados residentes ou não no Brasil e tem por objetivo proporcionar rendimento de longo prazo aos cotistas por meio do investimento dos seus recursos em cotas FIDC que atendam à condição para investimento e à política de investimento do fundo. As aplicações realizadas no fundo não contam com a garantia da Administradora, do custodiante, do gestor, do agente de recebimento, do agente cobrador, do consultor de crédito, de suas pessoas controladoras, sociedades por estes direta ou indiretamente controladas, a estes coligadas ou outras sociedades sob controle comum ou ainda do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A gestão da carteira do Fundo é realizada pela CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários .

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Mercantis Auto Peças destina-se exclusivamente a investidores qualificados e tem por objetivo proporcionar rendimento de longo prazo aos cotistas por meio do investimento dos recursos do fundo na aquisição preponderante de direitos creditórios. As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da administradora, da gestora, do comitê de investimentos ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do fundo, a política de investimento coloca em risco o patrimônio deste, pelas características dos papéis que o compõem, os quais se sujeitam às oscilações do mercado e aos riscos de crédito inerentes a tais investimentos, podendo, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Global TR destina-se exclusivamente a investidores qualificados e tem por objetivo proporcionar rendimento de longo prazo aos cotistas por meio do investimento dos recursos do fundo na aquisição preponderante de direitos creditórios. As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da administradora, da gestora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do fundo, a política de investimento coloca em risco o patrimônio deste, pelas características dos papéis que o compõem, os quais se sujeitam às oscilações do mercado e aos riscos de crédito inerentes a tais investimentos, podendo, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), no que forem aplicáveis.

Em decorrência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Dessa forma, o CgBCAB, na elaboração das informações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- a) CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08;
- b) CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08;
- c) CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09;

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

d) CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução BACEN nº 4.007/11;

e) CPC 24 – Eventos Subsequentes – homologado pela Resolução BACEN nº 3.973/11;

f) CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes homologado pela Resolução Bacen nº 3.823/09; e

g) CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados homologado pela resolução Bacen nº 4.424/2015; e

h) Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro homologado pela Resolução Bacen nº 4.144/12.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras do Banco estão abaixo apresentadas. O Banco pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

a) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros - Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada.

b) IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes - A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente. A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo permitida adoção antecipada.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 03 maio de 2018.

2.1. Consolidação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do CgBCAB incluem os saldos da instituição CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("DTVM"), da qual o Banco tem participação direta de 0,000002% (mesmo valor em 2016) e possui o mesmo acionista controlador do Banco, do Itu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios ("Fundo Itu"), do qual o Banco tem participação direta de 14,2170% (51,5875% em 2016) e do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Mercantis Auto Peças ("Fundo Mercantis Auto Peças") e Global TR ("Fundo Global TR"), do qual o Fundo Itu tem participação de 100%.

O Fundo Itu possui participação em outros fundos de investimentos, porém apenas os Fundos Mercantis Auto Peças e Global TR são consolidados no Conglomerado Prudencial. O Fundo Itu não retém os riscos e benefícios do FIDC GMAC e do FIDC RN, e as cotas subordinadas são suficientes para absorver a expectativa de perdas.

A carteira do Fundo Itu é constituída pelos seguintes Fundos de Investimentos:

	2017	
	Valor na carteira do Fundo Itu	% de participação do Fundo Itu no PL dos Fundos de Investimento
BEM FI REF DI TPF - Fundo de Investimento	170	0,0047%
FIDC RN	301.737	72,3392%
FIDC Mercantis Auto Peças	150.937	100%
FIDC GMAC	301.717	79,5023%
FIDC Global TR	372.049	100%
Total	1.126.610	

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2.1. Consolidação das demonstrações financeiras –Continuação

	2016	
	Valor na carteira do Fundo Itu	% de participação do Fundo Itu no PL dos Fundos de Investimento
BEM FI REF DI TPF - Fundo de Investimento	230	0,005%
FIDC RN	303.362	85,905%
FIDC Mercantis Auto Peças	182.168	100,000%
FIDC GMAC	404.584	65,266%
FIDC Global TR	292.573	100,000%
Total	1.182.917	

Para a elaboração das demonstrações consolidada do Conglomerado Prudencial, foram eliminadas as participações de uma entidade em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre as entidades incluídas na consolidação.

A parcela de não controladores referente aos fundos consolidados, são contabilizadas no passivo (nota 14d). A proporção de não controladores na carteira do Fundo Itu estão demonstradas abaixo:

	2017	2016
BEM FI REF DI TPF - Fundo de Investimento	146	111
FIDC RN	258.649	146.599
FIDC Mercantis Auto Peças	129.383	88.032
FIDC GMAC	258.632	195.515
FIDC Global TR	318.921	141.386
Total	965.731	571.643

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira e, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo - com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa do CgBCAB são representados por saldos em poder de bancos e aplicações.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e saldos em bancos - moeda nacional	591	13.817
Caixa e saldos em bancos - moeda estrangeira	7.472	19.390
Aplicações financeiras	<u>2.704.518</u>	<u>2.216.569</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>2.712.581</u>	<u>2.249.776</u>

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o CgBCAB tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuros, operações a termo e operações de swap são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- Operações de futuros - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- Operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
- Operações de *swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* - em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- Instrumentos financeiros considerados como *hedge* - são classificados como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o CgBCAB não possui instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* de fluxo de caixa e mercado.

e) Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantias, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis distintos, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda).

As rendas das operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, só são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses,

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa--Continuação

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo “rating” em que estavam classificadas. As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes de renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

f) Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo)

São demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar.

g) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, que são revistos semestralmente.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não foram identificados ativos não financeiros com indicação de perda por *impairment*.

h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Imobilizado e intangível

Correspondem aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos que são destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

O ativo imobilizado (bens corpóreos) e o intangível (bens incorpóreos) estão registrados pelo valor de custo. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens. A amortização do ativo intangível é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a.

O saldo do ativo intangível foi constituído de custos e despesas de aquisição e desenvolvimento logiciais utilizados em processamento de dados e gastos com benfeitorias em imóveis alugados de terceiros incorridos até 30 de setembro de 2008.

j) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos a prazo e as captações no mercado aberto estão registrados pelos seus respectivos valores, acrescidos dos encargos contratados proporcionais ao período decorrido da contratação da operação até a data do balanço.

k) Obrigações em moedas estrangeiras

As obrigações em moedas estrangeiras estão atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

l) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre os rendimentos tributáveis, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 no exercício (R\$120 no semestre). A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015 (nota 24a).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre adições temporárias prejuízo fiscal e base negativa acumulados. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

m) Operações de câmbio

As operações são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base *pro rata* dia) auferidas e provisão para perdas nos termos da Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil.

n) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 e Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

o) Demais ativos e passivos circulantes

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

p) Resultado por ação

O resultado por ação é apurado através da divisão do resultado do período pela quantidade de ações.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.196.744	2.022.461
Letras do Tesouro Nacional - LTN	707.669	234.597
Notas do Tesouro Nacional - NTN	800.105	-
Total	2.704.518	2.257.058

Composição por prazo de vencimento:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
	<u>Até 3 meses</u>	<u>Até 3 meses</u>
Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.196.744	2.022.461
Letras do Tesouro Nacional - LTN	707.669	234.597
Notas do Tesouro Nacional - NTN	800.105	-
Total	2.704.518	2.257.058

As operações compromissadas encontram-se custodiadas na SELIC.

Em 31 de dezembro de 2017, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 228.771 (R\$ 295.723 em 2016).

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Não ligadas – Vinculadas ao Crédito Rural	10.008	-
Total	10.008	-

Composição por prazo de vencimento:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>Até 3 meses</u>
Não ligadas – Vinculadas ao Crédito Rural	10.008	-
Total	10.008	-

Em 31 de dezembro de 2017, o resultado com depósitos interfinanceiros de liquidez foi de R\$ 8 (R\$ 0 em 2016). O resultado com aplicações financeiras no exterior foi de R\$ 164 (R\$ 149 em 2016).

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a carteira de títulos e valores mobiliários classificada de acordo com as categorias estabelecidas na regulamentação vigente estava assim composta:

a) Títulos e valores mobiliários

a.1) *Composição por classificação*

	2017			2016		
	Custo (i)	Mercado	Ajuste de MTM	Custo (i)	Mercado	Ajuste de MTM
Carteira própria	800.764	800.750	14	920.889	920.972	83
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	96.881	96.966	85
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	96.881	96.966	85
Títulos para negociação	129.759	129.745	14	13.560	13.558	(2)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	26.331	26.328	3	13.560	13.558	(2)
Letras do Tesouro Nacional - LTN	103.428	103.417	11			
Cotas de Fundos FIDC - Cotas Seniores	670.835	670.835	-	810.218	810.218	-
Cotas de Fundo DI	170	170	-	230	230	-
Vinculados à prestação de garantias	-	-	-	5.327	5.333	6
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	5.327	5.333	6
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	5.327	5.333	6
Total	800.764	800.750	14	926.216	926.305	89

(i) Inclui rendimentos.

Em 31 de dezembro de 2017 não há ajuste de marcação a mercado acumulado registrado no patrimônio líquido (R\$ (47) em 2016) e crédito tributário sobre o ajuste de marcação a mercado de títulos disponíveis para venda (R\$ (38) em 2016) (Nota 24b).

a.2) *Composição por prazo de vencimento*

	2017	2016
Sem vencimento (i)	671.005	810.448
Até 3 meses	126.301	3.774
De 3 a 12 meses	3.444	112.083
Total	800.750	926.305

(i) Refere-se a cotas de Fundos de Investimentos FIDC e Fundo DI.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

a) Títulos e valores mobiliários--Continuação

a.3) *Composição por emissor*

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Títulos de Renda Fixa		
Títulos públicos		
Letras Financeiras do Tesouro	26.328	13.558
Letras do Tesouro Nacional (i)	103.417	102.299
Títulos Privados		
Cotas de Fundos de Investimentos FIDC (ii)	670.835	810.218
Cotas de Fundo DI (ii)	170	230
Total	800.750	926.305

(i) Títulos custodiados na Selic.

(ii) Títulos custodiados na CETIP.

Em 31 de dezembro de 2017, o resultado de operações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 19.052 (R\$ 35.469 em 2016), sendo R\$ 9.023 com títulos públicos (R\$ 25.133 em 2016) e R\$ 10.029 com cotas de fundos de investimentos (R\$ 10.336 em 2016).

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

O valor das cotas de fundos de investimentos são obtidos diariamente junto aos respectivos administradores dos fundos.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados são: *swaps*, termos e futuros. A partir da vigência da Circular nº 3.082, pode-se optar pela aplicação da contabilização particular nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção das variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa da instituição (*hedge accounting*).

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os instrumentos derivativos são utilizados prioritariamente para compensar variações de posições comerciais assumidas, para proteção em estruturas de *hedge*, bem como para oferecer aos clientes a possibilidade de proteção a variações econômicas indesejadas oriundas de sua natureza operacional.

Hedge

A política de utilização de *hedge* é alinhada aos limites de exposição à riscos do Grupo Crédito Agrícola. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil da instituição, o que poderia comprometer os limites operacionais. A cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de *hedge*, de acordo com a Circular nº 3.082 do Banco Central do Brasil.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o CgBCAB não possui instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge accounting*.

As operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, estavam assim distribuídas:

	2017				
	Valor nominal dos contratos	Custo		Valor contábil	
		a receber	a pagar	a receber	a pagar
Contratos de <i>swap</i>					
(CDI vs USD)	862.895	58.677	(8.614)	58.667	(6.951)
(CDI vs EURIBOR 12)	253.732	-	(5.135)	-	(7.199)
(CDI vs EURIBOR 3M)	249.390	27.111	(1.498)	23.282	(421)
(CDI vs EURO)	6.325	-	-	-	(21)
(CDI vs PRE)	200.000	-	(67)	-	(539)
(CDI vs LIBUSD 6M)	12.392	-	(689)	-	(540)
(USD vs CDI)	37.574	110	-	101	(16)
(USD vs EURO)	5.338	-	(115)	-	(208)
(USD vs EURO BCE)	33.207	-	(2.369)	-	(2.955)
(EURIBOR 3M vs USD)	237.116	20.501	-	19.116	-
(EURIBOR 12 vs USD)	251.913	220	(2.310)	3.054	-
(EURO vs USD)	314.010	29.907	-	32.725	-
(PRE vs CDI)	590.000	6.185	-	14.417	-
(PRÉ vs USD)	62.350	1.065	-	1.363	-
(PRÉ vs EURO)	193.850	-	(3.429)	-	(4.071)
Total contratos de <i>swap</i>	3.310.092	143.776	(24.226)	152.725	(22.921)

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos—Continuação

Contratos a termo					
Compra a termo de moeda - <i>NDF</i>	3.536.249	32.354	(89.986)	27.028	(102.730)
Venda a termo de moeda - <i>NDF</i>	3.379.262	31.398	(41.129)	35.228	(40.975)
Total de contratos a termo	6.915.511	63.752	(131.115)	62.256	(143.705)
Contratos de opção					
Compra opção de venda - USD	31.000	103	-	14	-
Compra opção de compra – flexíveis	19.848	590	-	618	-
Venda opção de venda – flexíveis	19.848	-	(590)	-	(541)
Total contratos de opção	70.696	693	(590)	632	(541)
Total	10.296.299	208.221	(155.931)	215.613	(167.167)

	2016				
	Valor nominal dos contratos	Custo		Valor contábil	
		a receber	a pagar	a receber	a pagar
Contratos de <i>swap</i>					
(CDI vs USD)	556.500	74.464	-	71.310	-
(CDI vs EURIBOR 3M)	334.890	73.176	-	68.865	-
(CDI vs EURO)	85.018	18.242	-	17.968	-
(CDI vs LIBUSD 3M)	400.950	57.079	-	62.041	-
(USD vs CDI)	45.540	-	(968)	-	(1.098)
(USD vs EURO)	19.587	1.009	-	547	-
(USD vs EURO BCE)	33.207	1.151	-	671	-
(USD vs LIBUSD 3M)	304.695	417	-	521	(1.122)
(EURIBOR 3M vs USD)	369.404	-	(7.579)	-	(4.201)
(EURO vs USD)	72.000	-	(6.006)	-	(4.894)
(LIBUSD 3M vs USD)	829.574	3.725	(1.334)	1.336	(659)
(PRE vs CDI)	150.000	2.595	-	8.351	-
(PRE vs USD)	10	3	-	3	-
(PRE vs LIBUSD 3M)	45.200	-	(20.365)	-	(19.623)
Total contratos de <i>swap</i>	3.246.575	231.861	(36.252)	231.613	(31.597)
Contratos a termo					
Compra a termo de moeda - <i>NDF</i>	3.071.022	6.804	(208.084)	5.301	(220.286)
Venda a termo de moeda - <i>NDF</i>	2.818.118	227.066	(333)	229.945	(152)
Total de contratos a termo	5.889.140	233.870	(208.417)	235.246	(220.438)
Contratos de opção					
Compra opção de venda - USD	154.500	1.152	-	481	-
Venda opção de compra - USD	105.000	-	(337)	-	-
Compra opção de compra – flexíveis	84.737	1.105	-	246	-
Venda opção de venda – flexíveis	106.464	-	(1.265)	-	(1.596)
Total contratos de opção	450.701	2.257	(1.602)	727	(1.596)
Total	9.586.416	467.988	(246.271)	467.586	(253.631)

Conglomerado Prudencial Banco Cr dit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas  s demonstra es financeiras--Continua o
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. T tulos e valores mobili rios e instrumentos financeiros derivativos-- Continua o

b) Instrumentos financeiros derivativos--Continua o

	2017		2016	
	Valor nominal dos contratos	Valor contábil	Valor nominal dos contratos	Valor contábil
Contratos de futuros (i)				
Ajuste diários - posi�o comprada	6.217.535	(5.656)	5.275.397	(23.577)
DI1	2.716.720	96	2.915.143	4
USD	4.974	(434)	313.693	(2.632)
DDI	3.495.841	(5.318)	2.046.561	(20.949)
Ajuste diários - posi�o vendida	3.160.946	2.054	1.703.203	11.589
DI1	1.116.035	(272)	509.752	3
USD	1.037.885	593	-	34
DDI	1.007.026	1.733	1.193.451	11.552
Total	9.378.481	(3.602)	6.978.600	(11.988)

(i) Os ajustes di rios, de contratos futuros, a receber no valor de R\$ 2.552 (R\$ 11.665 em 2016) e a pagar no valor de R\$ 6.154 (R\$ 23.653 em 2016), encontram-se registrados na rubrica de Negocia o e Intermedia o de Valores (notas 8b e 14c).

As opera es s o custodiadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balc o ou na CETIP S.A. - Balc o Organizado de Ativos e Derivativos.

A determina o dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos   baseada nas cota es divulgadas pelas bolsas especializadas e, em alguns casos, quando da inexist ncia de liquidez ou mesmo de cota es, s o utilizadas estimativas de valores presentes e outras t cnicas de precifica o.

Foram adotadas as seguintes bases para determina o dos pre os de mercado:

- Futuros e termos: cota es de mercado divulgadas pelas Bolsas;
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balc o.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos—Continuação

	2017					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Compensação						
Contratos de swap s/garantia	240.852	1.304.493	1.764.747	-	-	3.310.092
Contratos de termo	3.553.797	3.047.753	311.965	1.996	-	6.915.511
Contratos de opção	31.000	39.696	-	-	-	70.696
Contratos de futuros	4.577.324	3.323.358	1.408.504	69.295	-	9.378.481
Total	8.402.973	7.715.300	3.485.216	71.291	-	19.674.780
Patrimonial – mercado						
Contratos de swap						
Diferencial a receber	8.666	99.178	44.881	-	-	152.725
Diferencial a pagar	(406)	(11.471)	(11.044)	-	-	(22.921)
	8.260	87.707	33.837	-	-	129.804
Contratos de termo						
Diferencial a receber	31.751	27.440	2.788	277	-	62.256
Diferencial a pagar	(91.604)	(46.364)	(5.737)	-	-	(143.705)
	(59.853)	(18.924)	(2.949)	277	-	(81.449)
Contratos de opção						
Prêmio a exercer	14	618	-	-	-	632
Prêmio lançadas	-	(541)	-	-	-	(541)
	14	77	-	-	-	91
Contratos de futuros						
Diferencial a receber	627	1.879	43	3	-	2.552
Diferencial a pagar	(3.932)	(720)	(1.372)	(130)	-	(6.154)
	(3.305)	1.159	(1.329)	(127)	-	(3.602)
Total	(54.884)	70.019	29.559	150	-	44.844
	2016					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Compensação						
Contratos de swap s/garantia	971.643	571.862	1.703.070	-	-	3.246.575
Contratos de termo	2.343.242	3.044.375	490.857	10.666	-	5.889.140
Contratos de opção	266.018	184.683	-	-	-	450.701
Contratos de futuros	2.809.288	2.995.361	1.154.494	18.875	582	6.978.600
Total	6.390.191	6.796.281	3.348.421	29.541	582	16.565.016
Patrimonial – mercado						
Contratos de swap						
Diferencial a receber	74.180	37.219	120.214	-	-	231.613
Diferencial a pagar	(1.097)	(5.156)	(25.344)	-	-	(31.597)
	73.083	32.063	94.870	-	-	200.016
Contratos de termo						
Diferencial a receber	142.235	83.724	8.579	708	-	235.246
Diferencial a pagar	(72.216)	(109.532)	(37.995)	(695)	-	(220.438)
	70.019	(25.808)	(29.416)	13	-	14.808
Contratos de opção						
Prêmio a exercer	481	246	-	-	-	727
Prêmio lançadas	(741)	(855)	-	-	-	(1.596)
	(260)	(609)	-	-	-	869
Contratos de futuros						
Diferencial a receber	1.848	8.118	1.623	76	-	11.665
Diferencial a pagar	(16.127)	(2.028)	(5.448)	(50)	-	(23.653)
	(14.279)	6.090	(3.825)	26	-	(11.988)
Total	128.563	11.736	61.629	39	-	201.967

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos foi de:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Futuros	(70.179)	(387.491)
Swap	135.671	429.349
Termo	(184.534)	36.450
Opções	(1.112)	(1.148)
Total	(120.154)	77.160

6. Operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as operações de crédito estão compostas como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Empréstimos	200.931	213.888
Financiamentos	-	77.593
Financiamentos a exportação	355.401	133.996
Rendas a receber sobre adiantamentos concedidos (Nota 7)	10.654	11.332
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 7)	692.888	763.714
Total	1.259.874	1.200.523
Circulante	962.208	1.177.686
Realizável a longo prazo	297.666	22.837

a) Por setor de atividade

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Setor privado		
Rural	-	14.296
Indústria	409.854	405.906
Comércio	752.917	312.501
Serviços	94.173	466.743
Pessoas físicas	2.930	1.077
Total	1.259.874	1.200.523

b) Por faixa de vencimento

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Até 3 meses	476.930	365.215
De 3 meses a 1 ano	485.278	812.471
De 1 ano a 3 anos	297.666	22.837
Total	1.259.874	1.200.523

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

c) Concentração dos principais devedores

	2017	%	2016	%
10 maiores devedores (i)	930.871	73,89%	805.919	67,13%
50 seguintes maiores devedores	329.003	26,11%	394.604	32,87%
Total	1.259.874	100,00%	1.200.523	100,00%

(i) O valor total referente ao principal devedor está mitigado de acordo com as disposições da Resolução 2.921 do BACEN pelo valor de R\$ 212.683 (R\$ 78.799 em 2016), não comprometendo assim o percentual de exposição 25% do PR.

d) Composição da carteira por nível de risco

Nível	2017		Nível de provisão %	Valor da provisão
	A vencer	Total		
AA	1.259.874	1.259.874	-	-
Total	1.259.874	1.259.874	-	-

Nível	2016		Nível de provisão %	Valor da provisão
	A vencer	Total		
AA	1.200.523	1.200.523	-	-
Total	1.200.523	1.200.523	-	-

e) Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	2017			
	Operação de Crédito	Outros Créditos Adiantamentos sobre contratos de câmbio	Outros Créditos Títulos e créditos a receber (i)	Total
Saldo no início do exercício	-	-	(1.283)	(1.283)
Constituições	-	-	(37.897)	(37.897)
Reversões	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	-	-	(39.180)	(39.180)

	2016			
	Operação de Crédito	Outros Créditos Adiantamentos sobre contratos de câmbio	Outros Créditos Títulos e créditos a receber (i)	Total
Saldo no início do exercício	(17.034)	(1.400)	(427)	(18.861)
Constituições	(24.075)	(8.189)	(856)	(33.120)
Reversões	41.109	9.589	-	50.698
Saldo no final do exercício	-	-	(1.283)	(1.283)

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

- (i) A provisão para outros títulos e créditos a receber encontra-se registrado na rubrica de Outros Créditos (nota 8c). Em 31 de dezembro de 2017, o resultado de provisão para devedores duvidosos é composto por R\$ 32.509, equivalentes à parcela de não controladores, e R\$ 5.388 equivalentes à parcela dos fundos.

7. Carteira de câmbio

a) Carteira de câmbio

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as operações de câmbio estão compostas como segue:

	2017	2016
Ativo		
Direitos sobre vendas de câmbio	2.451.761	2.091.831
Câmbio comprado a liquidar	4.763.395	3.716.685
(-) Adiantamento em moeda estrangeira	(1.439)	-
(-) Adiantamento em moeda nacional	(268)	(19)
Rendas a receber s/ adiantamentos de contratos de câmbio (Nota 6)	10.654	11.332
Total	7.224.103	5.819.829
Circulante	6.416.712	5.662.036
Realizável a longo prazo	807.391	157.793
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	2.498.080	2.067.128
Obrigações por compras de câmbio	4.637.896	3.947.069
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 6)	(692.888)	(763.714)
Total	6.443.088	5.250.483
Circulante	5.640.598	5.085.595
Realizável a longo prazo	802.490	164.888

b) Operações vinculadas

O Banco possui operações vinculadas que foram realizadas de acordo com as regras preestabelecidas pela Resolução 2.921/02, não havendo nenhuma operação inadimplente ou com algum questionamento judicial sobre tais operações.

Os saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão representados da seguinte forma:

Ativo	2017	2016	Passivo	2017	2016
Câmbio comprado a liquidar	234.727	133.052	Obrigações por compras de câmbio	234.088	132.424

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos

a) Rendas a receber

Em 31 de dezembro de 2017, o CgBCAB possui registrado como “rendas a receber” o montante de R\$ 2.182 (R\$ 18.137 em 2016), R\$ 420 (R\$ 17.046 em 2016) referente a outras rendas a receber e R\$ 1.762 (R\$ 1.091 em 2016) provenientes de taxa de administração dos fundos de investimentos. Nesta mesma data, o CgBCAB administrava R\$ 7.179.164 (R\$ 4.520.843 em 2016) de recursos de terceiros, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fundos de investimento e fundos de investimento em cotas (i)	1.600.058	1.182.092
Fundos de investimento em ações	24.553	18.241
Carteiras administradas	1.780.003	1.657.405
Outros fundos de renda fixa	5.086.144	2.675.694
Subtotal de recursos de terceiros	8.490.758	5.533.432
Aplicações em fundos de investimentos da própria Distribuidora	(1.311.594)	(1.012.589)
Total líquido de recursos de terceiros	7.179.164	4.520.843

(i) Corresponde à soma dos ativos administrados dos fundos de investimento e fundos de investimentos em cotas de fundo de investimento.

As receitas auferidas no exercício com a administração desses recursos totalizaram R\$ 16.723 (R\$ 10.994 em 2016) (nota 17).

b) Negociação e intermediação de valores

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Circulante	35.777	14.591
Contas pendentes de liquidação (i)	33.225	1.931
Ajustes diários de contratos futuros (Nota 5b)	2.552	11.665
Prêmio de opções a liquidar	-	995
Total	35.777	14.591

(i) Representado pelos saldos das operações por conta de clientes na B3 S.A. – Brasil, Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, pendentes de liquidação, dentro do prazo regulamentar.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos—Continuação

c) Diversos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Circulante	567.497	450.881
Impostos e contribuições a compensar (iii)	6.456	5.812
Créditos tributários (Nota 24b)	15.891	46.518
Adiantamentos e antecipações salariais	1.683	1.637
Títulos e créditos a receber (iv)	533.411	389.687
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 10.a)	5.386	2.882
Pagamentos a ressarcir	6	5
Recuperação de processo (ii)	3.637	3.559
Outros	1.027	781
Realizável a longo prazo	88.994	35.030
Impostos e contribuições a compensar (iii)	7.860	7.619
Créditos tributários (Nota 24b)	47.949	-
Devedores por depósito em garantia (i)	33.185	27.411
Total	656.491	485.911

- (i) Os devedores por depósitos em garantia correspondem, substancialmente, a depósitos judiciais referentes à defesa de processos judiciais envolvendo o Banco, e a depósitos judiciais de COFINS no valor de R\$ 21.429 (R\$ 18.483 em 2016) e outros no valor de R\$ 2.547 (R\$ 1.873 em 2016) referentes à defesa de processos judiciais envolvendo a DTVM.
- (ii) Referente a valor a receber sobre crédito de Adicional de Imposto de Renda Estadual (AIRE), referente a 1996. Foi julgado inconstitucional e a DTVM entrou na qualidade de requerente no processo em Outubro/2016.
- (iii) Composto substancialmente referente ao PIS recolhido a maior no exercício de 1995, cuja decisão foi favorável ao Banco no Supremo Tribunal de Justiça no montante de R\$ 2.926 (R\$ 2.817 em 2016), e compensação de créditos decorrentes do recolhimento indevido da alíquota excedente de 0,5% do Finsocial, no período de setembro 1989 a março 1993, com os valores devidos a títulos de CSLL no montante de R\$ 4.748 (R\$ 4.496 em 2016) aguardando compensação.
- (iv) Em 31 de dezembro de 2017 a provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os títulos e créditos a receber nos Fundos Mercantis Auto Peças e Global TR foi R\$ 39.180 (R\$ 1.283 em 2016), registrada na rubrica de Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, sem característica de concessão de crédito, demonstrado a seguir:

Nível				2017	
	A vencer	Vencidas	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	24.557	-	24.557	-	-
A	51.944	14.541	66.485	0,5%	332
B	31.086	12.372	43.458	1%	434
C	-	22.934	22.934	3%	688
D	-	7.830	7.830	10%	783
E	-	5.015	5.015	30%	1.505
F	-	4.089	4.089	50%	2.045
G	-	3.667	3.667	70%	2.567
H	-	25.042	25.042	100%	25.042
Provisão Genérica Fundo Global TR (ii)	330.334	-	330.334		5.784
Total	437.921	95.490	533.411		39.180

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos—Continuação

c) Diversos -- Continuação

Nível				2016	
	A vencer	Vencidas	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	323.062	-	323.062	-	-
A	20.539	7.680	28.219	0,5%	141
B	15.521	5.134	20.655	1%	206
C	211	5.128	5.339	3%	161
F	-	344	344	50%	172
Provisão Genérica Fdo Mercantis (i)	10.336	1.732	12.068		603
Total	<u>369.669</u>	<u>20.018</u>	<u>389.687</u>		<u>1.283</u>

(i) Provisão genérica calculada pelo Administrador do Fundo utilizada quando este for maior que a aplicabilidade da resolução 2.682 do Banco Central do Brasil.

(ii) Provisão genérica calculada com base na probabilidade de perda histórica do Fundo. Tal probabilidade é considerada na taxa de desconto aplicada na aquisição dos recebíveis com registro em contas de Passivo do Fundo e reclassificação para Ativo na constituição de PDD.

9. Investimentos em controladas e coligadas

A CgBCAB detém 100% de participação da empresa Crédit Agricole Corporate Finance Brasil - Consultoria Financeira Ltda. que tem como objeto social a prestação de serviços de consultoria financeira da qual não foi objeto de consolidação conforme Resolução CMN nº 4.280/13. A movimentação desse investimento é apresentada conforme tabela abaixo:

	2017
	Crédit Agricole Corporate Finance Brasil - Consultoria Financeira Ltda.
Capital social em 31 de dezembro de 2017	23.750
Ações/quotas possuídas (quantidades)	1.899.981
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2017	18.061
(Prejuízo) líquido exercício de 2017	(291)
Participação em 31 de dezembro de 2017	100%
Resultado de equivalência	(291)
Valor do investimento baseado na equivalência em 31 de dezembro de 2017	18.061

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

9. Investimentos em controladas e coligadas—Continuação

	2016
	Crédit Agricole Corporate Finance Brasil - Consultoria Financeira Ltda.
Capital social em 31 de dezembro de 2016	23.750
Ações/quotas possuídas (quantidades)	1.899.981
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2016	18.352
(Prejuízo) líquido exercício de 2016	404
Participação em 31 de dezembro de 2016	100%
Resultado de equivalência	404
Valor do investimento baseado na equivalência em 31 de dezembro de 2016	18.352

10. Transações com partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

	2017		2016	
	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas) (*)	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas) (*)
Disponibilidades				
Crédit Agricole CIB – Paris	1.729	-	1.667	-
Valores a receber sociedades ligadas				
CA Corporate Finance Brasil (Nota 8)	35	-	6	-
Crédit Agricole CIB - New York (Nota 8)	10	15	11	50
Crédit Agricole CIB – London (Nota 8)	-	(3)	-	-
Crédit Agricole CIB – Tokyo (Nota 8)	23	23	34	91
Crédit Agricole CIB – Paris (Nota 8)	1.931	2.819	1.578	2.855
Crédit Agricole CIB – Hong Kong (Nota 8)	1.654	1.654		
Crédit Agricole Suisse (Nota 8)	1.325	3.258	756	2.842
Amundi – França (Nota 8)	165	1.417	335	1.306
Miami Agency (Nota 8)	243	637	162	666
Outros créditos				
Crédit Agricole CIB – London	4.997.308	191.220	4.096.099	(287.272)
Depósitos à vista				
CA Corporate Finance Brasil	(150)	-	(11)	-
Depósitos a prazo				
CA Corporate Finance Brasil	(13.187)	(1.238)	(13.815)	(619)
Valores a pagar sociedades ligadas				
Crédit Agricole CIB – Paris (nota 14b) (**)	(55.157)	(6.797)	(2.627)	(6.269)
Crédit Agricole CIB – Singapura (nota 14b)	-	(188)	-	(330)
Crédit Agricole CIB – London (nota 14b)	-	(74)		
Empréstimos no exterior				
Crédit Agricole CIB - New York(Nota 13)	(2.665.997)	(172.847)	(1.951.350)	396.120
Outras obrigações				
Crédit Agricole CIB – London	(4.948.943)	(71.025)	(4.158.921)	208.045

(*) O resultado das operações realizadas em moeda estrangeira inclui a variação cambial do exercício.

(**) O valor de R\$55.157 é substancialmente constituído pela garantia cedida pelo Crédit Agricole CIB – Paris ao fundo FIDC Global TR afim de manter a liquidez deste proposto em conforme regulamento.

As transações entre partes relacionadas foram realizadas de acordo com os prazos e condições usuais de mercado, considerando a redução de risco nelas.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

10. Transações com partes relacionadas—Continuação

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da administração para em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 13.069 (R\$ 16.241 em 2016), a qual é considerada benefício de curto prazo.

11. Depósitos

	À vista e outros		A prazo	
	2017	2016	2017	2016
Sem vencimento	5.232	16.461	-	-
Até 3 meses	-	-	113.478	547.066
De 3 a 12 meses	-	-	207.232	382.098
De 1 a 3 anos	-	-	843	-
Total	5.232	16.461	321.553	929.164

O resultado com depósitos a prazo foi de R\$ 46.301 (R\$ 68.888 em 2016).

12. Recursos de aceites e emissão de títulos

	Letras de Crédito Agrícola		Letras financeiras	
	2017	2016	2017	2016
Até 3 meses	132.401	66.806	9.300	65.263
De 3 a 12 meses	71.702	261.070	53.575	17.160
De 1 a 3 anos	-	-	234.742	56.922
Total	204.103	327.876	297.617	139.345

O resultado com recursos de aceites e emissão de títulos foi de R\$ 58.842 (R\$ 106.294 em 2016), sendo R\$ 35.743 com Letras de Crédito Agrícola (R\$ 71.189 em 2016) e R\$23.099 com Letras Financeiras (R\$ 35.105 em 2016).

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

13. Obrigações por empréstimos e repasses

a) Empréstimos no Exterior

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Até 3 meses	884.568	943.732
De 3 a 12 meses	1.458.071	876.848
Total	<u>2.342.639</u>	<u>1.820.580</u>

São representadas por recursos captados com Crédito Agricole CIB - New York (nota 10a), para aplicação em financiamento à exportação no montante de R\$ 1.707.076 (R\$ 1.305.085 em 2016) e com empréstimos em moeda estrangeira no montante de R\$ 627.036 (R\$ 505.094 em 2016), acrescidas de juros de R\$ 9.113 (R\$ 10.253 em 2016) e R\$ (586) (R\$ 148 em 2016).

O resultado de obrigações por empréstimos no exterior foi de R\$ 163.816 (R\$ (398.730) em 2016).

b) Obrigações por Repasse do Exterior

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
De 3 a 12 meses	25.692	130.770
De 1 a 3 anos	297.666	-
Total	<u>323.358</u>	<u>130.770</u>

São representadas por recursos captados com Crédito Agricole CIB - New York (nota 10a) para repasse a mutuários, no montante de R\$ 322.722 (R\$ 130.340 em 2016), incorrendo em variação cambial, acrescidas de juros de R\$ 636 (R\$ 430 em 2016).

O resultado de obrigações por repasse no exterior foi de R\$ 6.791 (R\$ 2.610 em 2016).

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

14. Outras obrigações

a) Sociais e estatutárias

Em 31 de dezembro de 2017 o montante de R\$ 2.300 (R\$ 2.157 em 2016) refere-se a provisão do programa para participação dos resultados esperado de acordo com a convenção coletiva da categoria para o ano de 2017.

b) Fiscais e previdenciárias

	2017	2016
Circulante	40.483	36.325
Impostos e contribuições a recolher	4.465	9.220
Impostos e contribuições sobre os lucros	35.552	17.024
Impostos e contribuições diferidos (Nota 24.b)	466	10.081
Exigível a longo prazo	4.975	20.347
Provisão para riscos fiscais (Nota 23.b)	-	20.347
Impostos e contribuições diferidos (Nota 24b)	4.975	-
Total	45.458	56.672

c) Negociação e intermediação de valores

	2017	2016
Circulante	6.154	26.579
Contas pendentes de liquidação (i)	-	1.931
Ajustes diários de contratos futuros (Nota 5b)	6.154	23.653
Prêmio de opções a liquidar	-	995
Total	6.154	26.579

(i) Representado pelos saldos das operações por conta de clientes na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão, pendentes de liquidação, dentro do prazo regulamentar.

d) Diversas

	2017	2016
Circulante	1.075.239	645.644
Valores a pagar - ligadas (Nota 10.a)	55.157	2.627
Despesas com pessoal	22.368	22.818
Despesas administrativas	1.060	1.185
Outros valores a pagar	24.196	12.553
Provisão de reestruturação	3.924	-
Pagar a sociedade administradora	903	-
Participações de terceiros não controladores (Nota 15)	965.731	571.643
Cheques administrativos	1.900	-
Provisão para garantias prestadas (nota 25)	-	34.818
Exigível a longo prazo	104.807	35.674
Outros passivos contingentes (Nota 23.b)	23.200	35.674
Provisão para garantias prestadas (nota 25)	81.607	-
Total	1.180.046	681.318

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

15. Participação de não controladores

A Participação de não controladores é composta pela parcela de participação dos acionistas majoritários da CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("DTVM"), da qual o Banco tem participação direta de 0,000002% (mesmo valor em 2016).

As cotas dos fundos de investimentos pertencentes a entidades que foram consolidadas no Conglomerado Prudencial, estão demonstradas no passivo. (notas 2.1 e 14d).

16. Capital social e dividendos

a) Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o capital social de R\$684.495 está representado por 9.238.140.142 ações sem valor nominal, sendo 8.667.807.956 ações ordinárias e 570.332.186 ações preferenciais, sem direito de voto.

A destinação dos lucros, feito ao final de cada exercício, é de no mínimo 10% para dividendos e/ou remuneração de juros sobre capital próprio limitado à variação da TJLP ou 50% do lucro disponível, o que for menor.

Por opção da Administração, conforme prevê o estatuto social, nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 não foi feita a destinação dos lucros para distribuição.

a.1) Reserva legal

Constituída ao final de cada exercício social na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

a.2) Reserva estatutária

Destinada a futuro aumento do capital social e constituída do resultado do período após a destinação da reserva legal e dividendos ou juros sobre o capital próprio, quando distribuídos.

a.3) Ajuste a valor de mercado TVM

Em 31 de dezembro de 2017, não há valor relativo ao ajuste a mercado de títulos classificados com disponíveis para venda (R\$ 47 em 2016), líquido dos efeitos tributários..

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

16. Capital social e dividendos--Continuação

b) CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. DTVM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Em 27 de setembro de 2017, através de Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram o aumento do capital social da instituição de R\$ 232.823 para R\$ 262.671, mediante emissão de 29.848.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas subscritas nesta data por meio de integralização em moeda corrente nacional, pelo acionista CA Indosuez Wealth Group. O aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 04 de outubro de 2017.

Portanto, em 31 de dezembro de 2017, o capital social de R\$ 262.671 (R\$ 232.823 em 2016) está representado por 262.670.906 (232.822.906 em 2016) ações ordinárias, sem valor nominal.

Conforme Estatuto Social da DTVM, os acionistas têm direito a receber em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício. A Assembleia Geral poderá, com o consentimento de todos os acionistas presentes, deliberar pela distribuição de um dividendo inferior ao mínimo acima referido, ou mesmo, pela retenção da totalidade do lucro.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a DTVM apresentou prejuízo de R\$ 18.664 (R\$ 11.739 em 2016) não constituindo reserva de lucros no período.

Em 31 de dezembro de 2017, o patrimônio líquido da DTVM está representada na rubrica de participação de não controladores, no montante de R\$ 28.607 (R\$ 17.423 em 2016)

17. Receita de prestação de serviços

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Prestação de serviços - ligadas (Nota 10.a)	12.999	8.148
Receitas taxa de administração (Nota 8a)	16.723	10.994
Serviços de custódia	-	756
Rendas de garantias prestadas	12.980	11.271
Comissão de estruturação FIDC	270	1.970
Comissão de estruturação	1.524	3.641
Comissão de distribuição	500	800
Comissão Up Front	-	645
Comissão de fiança	-	208
Serviços de consultoria	2.439	4.598
Manutenção de contas correntes	151	173
Rendas de outros serviços	1.630	20
Total	49.216	43.224

18. Outras receitas operacionais

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Recuperação de encargos e despesas	59	3.862
Variações monetárias (i)	3.427	3.601
Variações monetárias ligadas (Nota 10a)	781	677
Reversão de provisão (ii)	9.959	6.107
Comissão de Waiver	-	378
Rendas por disponibilização e utilização de limites de crédito(iii)	13.286	9.217
Multa sobre operação de SWAP	3	-
Outras rendas operacionais	7.906	5.977
Total	35.421	29.819

(i) Representada substancialmente por atualizações selic de depósitos judiciais e impostos a compensar.

(ii) Representada substancialmente por reversões de provisões não dedutíveis.

(iii) Receitas de remuneração por limites não canceláveis e parcelas sacadas para aquisição de recebíveis por Fidc.

19. Outras despesas operacionais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Variações monetárias (Nota 10a)	(1.090)	(710)
Juros/multas s/ impostos	-	(314)
Erro operacional	(21)	(73)
Provisão Indedutível para contingências fiscais	(167)	(48)
Provisão para contingências fiscais	(197)	-
Atualização monetária de contingências	(1.436)	(1.402)
Provisão para contingências trabalhista	(1.760)	-
Outras despesas operacionais (i)	(44.505)	(20.530)
Total	(49.176)	(23.077)

(i) Representada substancialmente pela provisão para perda dos créditos, detidos pelos fundos, que serão pagos ao garantidor em caso de recuperação.

20. Outras despesas administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Prestação de serviços - ligadas (Nota 10.a)	(6.554)	(6.627)
Processamento de dados	(7.482)	(8.726)
Aluguéis	(2.378)	(2.133)
Serviços técnicos	(6.331)	(7.188)
Serviços do sistema financeiro - ligadas (Nota 10.a)	-	(214)
Comunicação	(1.165)	(1.444)
Depreciação e amortização	(1.323)	(1.270)
Manutenção	(1.023)	(399)
Viagens	(2.390)	(2.473)
Material	(64)	(96)
Publicações	(364)	(387)
Água, energia e gás	(355)	(388)
Seguros	(95)	(71)
Transportes	(319)	(368)
Serviços de terceiros	(277)	(291)
Processo de reestruturação	(3.924)	-
Reversão de rendas de serviços prestados - ligadas (nota 10a)	(3.375)	-
Serviços do sistema financeiro	(7.334)	(7.181)
Taxa de administração de fundo	(4.933)	(4.760)
Outras despesas administrativas	(3.359)	(2.804)
Total	(53.045)	(46.820)

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

21. Despesas de pessoal

	2017	2016
Honorários	(5.561)	(6.679)
Proventos	(48.518)	(48.108)
Encargos	(20.303)	(21.538)
Benefícios	(9.040)	(8.931)
Outras	(1.215)	(1.162)
	(84.637)	(86.418)

22. Despesas tributárias

	2017	2016
ISS	(835)	(2.009)
COFINS	(9.387)	(10.146)
PIS	(1.503)	(1.620)
Despesa atualização de impostos	(309)	-
Outras despesas tributárias	(567)	(571)
Total	(12.601)	(14.346)

23. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Não há ativos contingentes registrados em 31 de dezembro de 2017 e não existiam em 2016.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais, municipais, estaduais e previdenciários e são compostos por obrigações legais e passivos contingentes, no montante de R\$ 23.200 (R\$ 21.203 em 2016), como segue:

Em 31 de dezembro de 2017, o CgBCAB mantém o montante de R\$ 5.259 (R\$ 5.042 em 2016) registrado como provisão para contingência; montante este que julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas, sendo R\$ 3.409 (R\$ 2.989 em 2016) (Nota 14.b) referente à discussão da constitucionalidade sobre o percentual utilizado para cálculo do Seguro de Acidente de Trabalho (SAT) sobre a folha de pagamento, R\$ 1.033 (R\$ 856 em 2016) (Nota 14.d) para contingências referentes a processos trabalhistas e R\$ 817 (R\$ 1.197 em 2016) (Nota 14.b) substancialmente referente a declarações de compensações apresentadas em 2003 referente saldo negativo de IRPJ de 2002 não reconhecida pela Receita Federal.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

23. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais--
Continuação

O CgBCAB vem contestando judicialmente a legalidade de certos impostos e contribuições, principalmente recolhimento da COFINS nos termos da Lei nº 9.718/98. Para essas causas, o CgBCAB mantém provisionado no passivo exigível a longo prazo na rubrica "Outras obrigações fiscais e previdenciárias" o montante de R\$ 17.941 (R\$ 16.161 em 2016) (Nota 15.b), bem como depósitos judiciais registrados no ativo no montante de R\$ 21.429 (R\$ 18.249 em 2016), julgado suficiente pela administração para fazer face a possíveis perdas.

Em conformidade com a legislação brasileira, os registros de impostos e contribuições federais, estaduais e municipais estão sujeitos ao exame pelas respectivas autoridades em um período de 5 a 30 anos, conforme a natureza tributária.

A movimentação das provisões para contingências no exercício está abaixo apresentada:

	2017		
	Fiscal	Trabalhistas	Total
Saldo no início do exercício	20.347	856	21.203
Constituições	1.346	1.936	3.282
Reversões / realizações	(737)	(1.807)	(2.544)
Atualização monetária	1.211	48	1.259
Saldo no final do exercício	22.167	1.033	23.200

	2016		
	Fiscal	Trabalhistas	Total
Saldo no início do exercício	17.473	642	18.115
Constituições	1.586	237	1.823
Reversões / realizações	(114)	(23)	(137)
Atualização monetária	1.402	-	1.402
Saldo no final do exercício	20.347	856	21.203

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

23. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais--
Continuação

As contingências passivas classificadas como perdas prováveis estão representadas da seguinte forma:

	2017		2016	
	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Riscos fiscais	22.167	22.167	20.347	20.347
Riscos trabalhistas	1.033	1.033	856	856
Total	23.200	23.200	21.203	21.203

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

As contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas da seguinte forma:

	2017	2016
	Valor Reclamado	Valor Reclamado
Riscos fiscais	9.031	2.537
Riscos trabalhistas	16.782	12.982
Riscos cíveis	-	293
Total	25.813	15.812

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações do CgBCAB.

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

24. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição das despesas com impostos e contribuições

Demonstrativo de imposto de renda e contribuição social

	2017	2016
Reversão de imposto de renda - corrente	277	-
Reversão de contribuição social - corrente	223	-
Despesa de imposto de renda - corrente	(26.425)	(18.033)
Despesa de contribuição social - corrente	(21.165)	(14.657)
Ativo/passivo fiscal diferido de imposto de renda	15.164	703
Ativo/passivo fiscal diferido de contribuição social	6.760	563
	(25.166)	(31.424)
	2017	2016
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	21.484	79.308
Imposto de renda - alíquotas de 15% e 10% (i)	(5.347)	(19.803)
Contribuição social - alíquota de 20%	(4.296)	(15.861)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	(10.419)	7.956
Juros sobre capital próprio	-	15.300
Participação nos lucros	1.063	981
Equivalência patrimonial	(131)	181
Outras adições e exclusões	(10.075)	(8.506)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(19.562)	(27.708)
Crédito fiscal sobre base negativa do exercício na DTVM (ii)	(5.604)	(3.716)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(25.166)	(31.424)

(i) Aplica-se a alíquota adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240 no exercício.

(ii) Em 31 de dezembro de 2017, a DTVM possui créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social não contabilizados no montante de R\$ 94.582 (R\$ 88.978 em 2016), sendo R\$ 52.546 referente ao imposto de renda (R\$ 49.432 em 2016) e R\$ 42.036 referente à contribuição social (R\$ 39.546 em 2016).

b) Créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários e obrigações diferidas de impostos e contribuições foram constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis.

Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, ambas do Banco Central do Brasil, o incremento, reversão ou a manutenção dos créditos tributários deverá ser avaliada periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social apresentaram a seguinte movimentação:

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

24. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

b) Créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social-- Continuação

Descrição	Saldo	Variação da Alíquota de 20% para 15% após 2019	Constituições	Realizações	Saldo
	Dez/2016				Dez/2017
Imposto de Renda - diferenças temporárias					
Marcação a mercado TVM e derivativos	3.043	-	1.235	(749)	3.529
Participações no lucro	539	-	575	(539)	575
Gratificação	2.973	-	2.616	(2.973)	2.616
14° Salário	241	-	250	(241)	250
Provisão para contingências	1.009	-	166	-	1.175
Provisão para garantias prestadas	8.704	-	11.697	-	20.401
Operação de Crédito baixado como prejuízo	8.341	-	-	-	8.341
Outras adições e exclusões	994	-	1.787	(871)	1.910
	25.844	-	18.326	(5.373)	38.797
Contribuição social - diferenças temporárias					
Marcação a mercado TVM e derivativos	2.434	16	988	(599)	2.839
Participações no lucro	431	-	460	(431)	460
Gratificação	2.378	(26)	2.093	(2.378)	2.067
14° Salário	193	-	200	(193)	200
Provisão para contingências	807	(235)	133	-	705
Provisão para garantias prestadas	6.964	(4.081)	9.358	-	12.241
Operação de Crédito baixado como prejuízo	6.673	(1.668)	-	-	5.005
Outras adições e exclusões	794	-	1.429	(697)	1.526
	20.674	(5.994)	14.661	(4.298)	25.043
Total	46.518	(5.994)	32.987	(9.671)	63.840

As obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo	Variação da Alíquota de 20% para 15% após 2019	Constituições	Realizações	Saldo
	Dez/2016				Dez/2017
Imposto de Renda – obrigações diferidas					
Marcação a mercado TVM e derivativos	(5.580)	-	4.909	(2.697)	(3.368)
	(5.580)	-	4.909	(2.697)	(3.368)
Marcação a mercado - Disponível para venda (nota 5ª.1)	(21)	-	-	21	-
	(5.601)	-	4.909	(2.676)	(3.368)
Contribuição social – obrigações diferidas					
Marcação a mercado TVM e derivativos	(4.463)	622	3.927	(2.159)	(2.073)
	(4.463)	622	3.927	(2.159)	(2.073)
Marcação a mercado - Disponível para venda (nota 5a.1)	(17)	-	-	17	-
	(4.480)	622	3.927	(2.142)	(2.073)
Total	(10.081)	622	8.836	(4.818)	5.441

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

24. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social--Continuação

A realização dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social está estimada da seguinte forma:

	2017						
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
<u>Imposto de renda</u>							
Diferenças temporárias	8.569	(2.181)	7.355	20.496	133	1.056	35.428
Total	8.569	(2.181)	7.355	20.496	133	1.056	35.428
Valor presente	8.012	(1.863)	5.728	14.260	82	588	26.807
<u>Contribuição social</u>							
Diferenças temporárias	6.855	(1.308)	4.413	12.298	80	634	22.971
Total	6.855	(1.308)	4.413	12.298	80	634	22.971
Valor presente	6.409	(1.118)	3.437	8.556	49	353	17.686
Diferenças temporárias	15.425	(3.489)	11.767	32.794	212	1.690	58.399
Total	15.425	(3.489)	11.767	32.794	212	1.690	58.399
Total Valor presente	14.421	(2.982)	9.165	22.817	132	940	44.493

	2016					
	2017	2018	2019	2020	2021	Total
<u>Imposto de renda</u>						
Diferenças temporárias	20.589	(1.381)	47	(7)	1.016	20.264
Total	20.589	(1.381)	47	(7)	1.016	20.264
Valor presente	18.430	(1.117)	34	(4)	589	17.932
<u>Contribuição social</u>						
Diferenças temporárias	16.471	(1.105)	38	(6)	813	16.211
Total	16.471	(1.105)	38	(6)	813	16.211
Valor presente	14.744	(893)	27	(4)	471	14.345
Diferenças temporárias	37.060	(2.486)	85	(13)	1.829	36.475
Total	37.060	(2.486)	85	(13)	1.829	36.475
Total Valor presente	33.174	(2.010)	61	(8)	1.060	32.277

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

24. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social--Continuação

A administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até seis (cinco em 2016) anos para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras. O valor presente do crédito tributário é estimado em R\$ 44.493 (R\$ 32.277 em 2016) utilizando a taxa média de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.

As obrigações fiscais diferidas terão sua realização com base nos resultados futuros de marcação a mercado pelo vencimento dos instrumentos financeiros derivativos. A administração acredita que as obrigações fiscais diferidas registradas em 31 de dezembro de 2017 tenham sua realização futura até o ano de 2023.

25. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros

A responsabilidade por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros, em 31 de dezembro de 2017, montam a R\$ 470.037 (R\$ 474.447 em 2016), e a provisão para devedores duvidosos sobre garantias prestadas é de R\$ 81.607 (R\$ 34.818 em 2016) (Nota 14d), conforme abaixo

Nível	2017		
	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	350.506	-	-
F	10.322	50%	5.161
G	109.209	70%	76.446
Total	<u>470.037</u>		<u>81.607</u>

Nível	2016		
	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	358.388	-	-
E	116.059	30%	34.818
Total	<u>474.447</u>		<u>34.818</u>

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrado abaixo:

	2017	2016
Saldo no início do exercício	34.818	14.977
Constituições	46.789	35.048
Reversões	-	(15.207)
Saldo no final do exercício	<u>81.607</u>	<u>34.818</u>

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

26. Gerenciamento de capital e limites operacionais

O gerenciamento de capital compreende:

- (a) Monitoramento e controle de capital mantido pela instituição face aos limites mínimos de capital;
- (b) Plano de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, considerando os objetivos estratégicos nos próximos três anos; e
- (c) Testes de estresse e avaliação dos seus impactos sobre o capital.

A estrutura de gerenciamento de capital auxilia a administração quanto à gestão da instituição por meio de informações tempestivas e suficientes, fornecendo prospectivamente uma visão do capital necessário para suportar possíveis alterações dos cenários de mercado, utilizando simulações que levam em conta tais mudanças assim como os objetivos estratégicos traçados pela instituição. As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital são revisadas no mínimo anualmente pela administração.

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se disponível no nosso site.

A partir de outubro de 2013, o índice da Basileia passou a ser apurado com base na Resolução nº 4.192/13, até setembro de 2013 os valores foram apurados conforme Resolução nº 3.444/07. O índice da Basileia para 31 de dezembro de 2017 é de 15,61% (15,59% em 2016) e a tabela abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE):

	2017	2016
RWA para risco de crédito	334.525	429.450
RWA para exposição cambial	27.617	1.796
RWA para risco de taxas de juros	98.904	56.748
RWA para risco operacional	30.169	29.151
Patrimônio de referência para o RWA	491.215	517.145
Patrimônio de referência	828.967	816.311
Margem de patrimônio	337.752	299.166

A gestão de riscos, a apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e a apuração do Patrimônio de Referência (PR), de acordo com a Circular nº 3.678/13, estão disponíveis no nosso site.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

27. Gerenciamento de riscos

Risco de crédito

O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultante do cliente não ter capacidade para cumprir os compromissos financeiros assumidos com o CgBCAB, incluindo:

- A liquidação de empréstimos concedidos;
- A liquidação de eventuais desembolsos concedidas pelo CgBCAB a terceiros para honrar avais, fianças e garantias em nome do cliente;
- A liquidação de obrigações de instrumentos financeiros derivativos.

O CgBCAB possui políticas de avaliação e gerenciamento contínuo de risco de crédito, em conformidade com as normas instruídas pelo Grupo Crédito Agricole e com a regulamentação vigente do CgBCAB Central do Brasil, com foco em manter a qualidade da carteira de crédito do CgBCAB em nível compatível com o apetite de risco considerado aceitável pela alta administração.

O CgBCAB possui Área de Risco de Crédito independente e segregada da área de Gerenciamento de Clientes, e com estrutura compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos oferecidos aos clientes, a qual contempla:

- Processo decisório fundamentado através de Comitês de Crédito, baseando-se em opinião independente da área de Risco de Crédito.
- Modelos, ferramentas e sistemas próprios de Identificação, Mensuração, Avaliação e Classificação dos riscos de crédito por qualidade da contraparte ("*rating*").
- Ferramentas e sistemas próprios de liberação e controle de limites de crédito.
- Gerenciamento Contínuo do Risco de Crédito, através de monitoramento permanente de clientes e de relatórios periódicos da performance da carteira do CgBCAB - incluindo testes de estresse - apresentados para a alta administração.

As políticas observam riscos relativos à concentração (grupos econômicos, setores econômicos etc), prazos, moedas, além de dimensionamento de limites de crédito compatível com a capacidade financeira dos clientes e exigência de garantias, de forma a não comprometer a qualidade esperada da carteira.

A política com a descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no nosso site.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

27. Gerenciamento de riscos—Continuação

Risco de mercado

As perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices são monitoradas diariamente em relação aos limites operacionais atribuídos para a sensibilidade aos fatores de risco, Valor em Risco (VaR) e testes de estresse. Adicionalmente, são realizadas simulações e projeções de fluxos futuros para avaliação da mudança relativa à exposição ao risco.

A metodologia adotada para o cálculo do Valor em Risco utiliza simulação histórica, considerando 261 dias de dados de retornos dos fatores de risco e grau de confiança de 99%, com um dia de *holding period*. O teste de estresse é efetuado levando-se em consideração as variações severas de mercado. O teste de aderência (*back-testing*) do modelo de Valor em Risco é efetuado através da comparação aos resultados efetivamente auferidos.

Além das ferramentas tradicionais de risco de mercado, utiliza-se o instrumental de ALM (gerenciamento de ativos e passivos). Essa ferramenta possibilita ter uma visão do impacto de variações de taxas de juros no balanço do CgBCAB e avaliar as interdependências entre as variações de taxa de juros e o volume dos ativos e passivos.

Os limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado são revisados, no mínimo, anualmente.

A política com a descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no nosso site.

Fatores de risco de mercado

Os principais fatores de risco de mercado presentes no balanço são: taxa de juros pré-fixada, taxa de juros vinculada aos índices SELIC, DI, exposição à variação cambial de moedas, Libor, Euribor e cupom cambial.

O cálculo do valor de mercado segue critérios estritos de independência da área de Market Risk com relação à coleta de preços referenciais de mercado e construção da estrutura a termo das diversas taxas de juros. De modo genérico, o valor de mercado é a melhor estimativa do valor presente de um fluxo de caixa. Uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a Instituição e os vários preços/estruturas de taxa de juros, efetua-se o cálculo do valor de mercado.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estática da estrutura de descasamentos do CgBCAB, especialmente no curto prazo. São efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Em paralelo, são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

27. Gerenciamento de riscos—Continuação

Risco de liquidez - continuação

Por último são também efetuadas análises de cenário de estresse voltado especificamente para liquidez.

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento do risco de liquidez encontra-se disponível no nosso site.

Risco operacional

É definido como risco operacional a possibilidade de perdas resultantes de falha, inadequação ou deficiência de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, decorrentes de eventos externos, incluindo a perda associada à lacunas em contratos, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

O CgBCAB implementou em sua Matriz e em toda a sua rede internacional um componente organizacional dedicado à consolidação e avaliação dos riscos operacionais, que são identificados através do exercício anual de mapeamento de risco que conta com a participação de todas as áreas da instituição.

Através de reuniões regulares, a alta administração do CgBCAB discute as conclusões do mapeamento de risco, os resultados dos indicadores de risco e de performance, incidentes e anomalias significativas do período, além de monitorar a implementação dos planos de ações existentes ou aprovar novas medidas corretivas a serem adotadas.

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento do risco operacional e das metodologias utilizadas encontra-se disponível no nosso site.

Responsabilidade socioambiental

Nosso comprometimento com a responsabilidade socioambiental estabelece uma estrutura para identificação, classificação e mitigação de riscos para que todos os colaboradores do CgBCAB atuem de acordo com as melhores práticas definidas pela Matriz e com a regulamentação nacional vigente.

A Política de Responsabilidade Socioambiental estabelece diretrizes para o desenvolvimento sustentável como base para gerenciamento de risco reputacional, relacionado diretamente aos impactos sociais e ambientais que possam resultar de empréstimos e investimentos financiados pelo CgBCAB. Cada operação analisada sob a ótica socioambiental passa pela linha de negócios, pela equipe local de Risco de Crédito, pelo Desenvolvimento Sustentável da Matriz, pela equipe local de Compliance, pelo Comitê de Avaliação de Operações que apresentem Risco Socioambiental.

O Risco Socioambiental é monitorado regularmente como parte do processo de revisão anual dos clientes, direcionando as particularidades de clientes que não estão em conformidade com suas políticas socioambientais (informações retiradas através de relatórios quando existentes).

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

28. Outros assuntos

Em 23 de fevereiro de 2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BC), tornou público a Resolução Nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das Instituições autorizadas a funcionar pelo BC. A nova regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. O Conglomerado Prudencial Credit Agricole é classificado como S3.

O revigoramento das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital deverão ser implementados, pelo Credit Agricole, até o final de fevereiro de 2018, prazo permitido para as instituições enquadradas no S2, S3, S4 e S5.

29. Eventos subsequentes

Em 20 de março de 2018, o Banco Credit Agricole honrou fiança que garantia contrato de financiamento de cliente, no valor de R\$ 109.747. Em 31 de dezembro de 2017 a provisão para perda para tal fiança perfazia o montante de R\$ 75.464 (R\$ 31.721 em 2016).

O Banco Credit Agricole, em conjunto com o sindicato de credores, está negociando as condições para a recuperação do desembolso financeiro.

Em 29 de junho de 2018, através de Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram o aumento de capital da instituição, de R\$ 684.495 para 1.452.865, mediante emissão de 8.556.459.892 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, integralizadas nesta data por meio de integralização corrente nacional, pelos acionistas Crédit Agricole Corporate and Investment Bank e Crédit Agricole CIB Global Banking. O aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 06 de julho de 2018.